

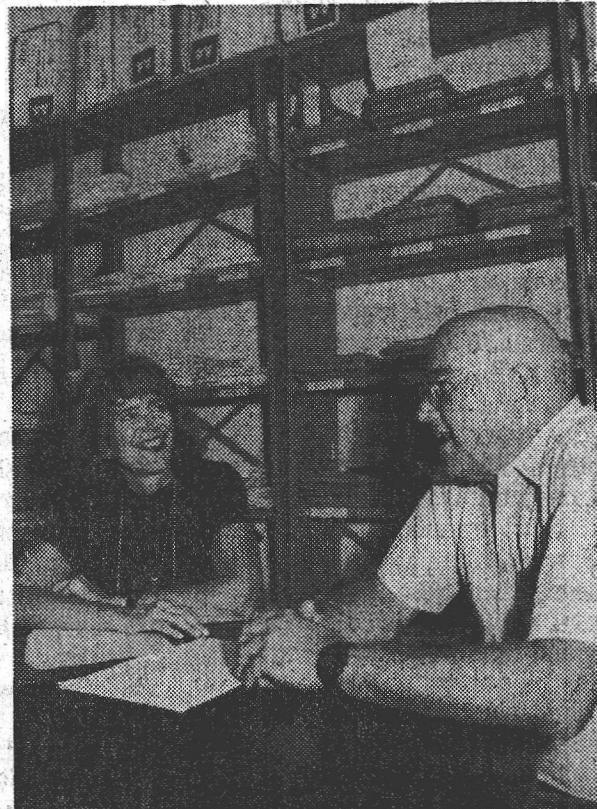
Pesquisa sobre nível de escolas derruba mitos

MÁRCIA TELES

Ao medir a qualidade do ensino em 53 escolas públicas do 1º grau de três municípios do Rio — Niterói, Nova Friburgo e Duque de Caxias (Baixada Fluminense) —, pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) estão jogando por terra alguns mitos. Niterói, por exemplo — que se gaba de ser hoje uma referência em qualidade de vida —, mostrou que tem deficiências no ensino básico comparáveis às de Duque de Caxias.

Segundo a pesquisa, a baixa remuneração dos professores não é um fator determinante na qualidade do ensino. Aprovada com as melhores notas, Nova Friburgo é a cidade que paga os piores salários: enquanto os professores das escolas municipais de Duque de Caxias ganham entre R\$ 400 e R\$ 550 por mês, os da cidade serrana recebem entre R\$ 200 e R\$ 300. Niterói fica na faixa entre R\$ 300 e R\$ 370 (salários de dezembro do ano passado).

Alvo constante de críticas, a escola rural também muda de imagem, a partir da pesquisa. Nos testes aplicados em oito escolas rurais de Nova Friburgo, todas tiveram médias superiores às de outras 15 instituições da cidade. Na opinião do professor Alberto Mello e Souza, doutor em Economia da UFRJ e coordenador da pesquisa, e da doutora em Educação da Uerj, Marli de Abreu, isso reforça a tese de que a participação da comunidade na vida da escola é essencial. "Em Nova Friburgo, as famílias da área rural



Marli de Abreu e Alberto: pesquisa surpreendeu

ajudam o colégio em tudo, inclusive financeiramente."

Iniciado em agosto do ano passado, o projeto englobou 53 escolas da rede municipal — 14 em Niterói, 23 em Nova Friburgo e 16 em Duque de Caxias. Três mil crianças da 4ª e da 8ª séries do 1º grau fizeram testes de português e matemática.

Todos os colégios passaram nas provas de português, mas nenhum município atingiu a média mínima (5) em matemática. Nas turmas de 4ª série que fizeram provas de português, a maior nota — com uma média de 65,8% de acerto — coube a Nova Friburgo e a pior, ao município de Duque de Caxias — 59,8% das questões tiveram respostas corretas.

Avaliação do ensino de 1º grau em 53 escolas municipais

